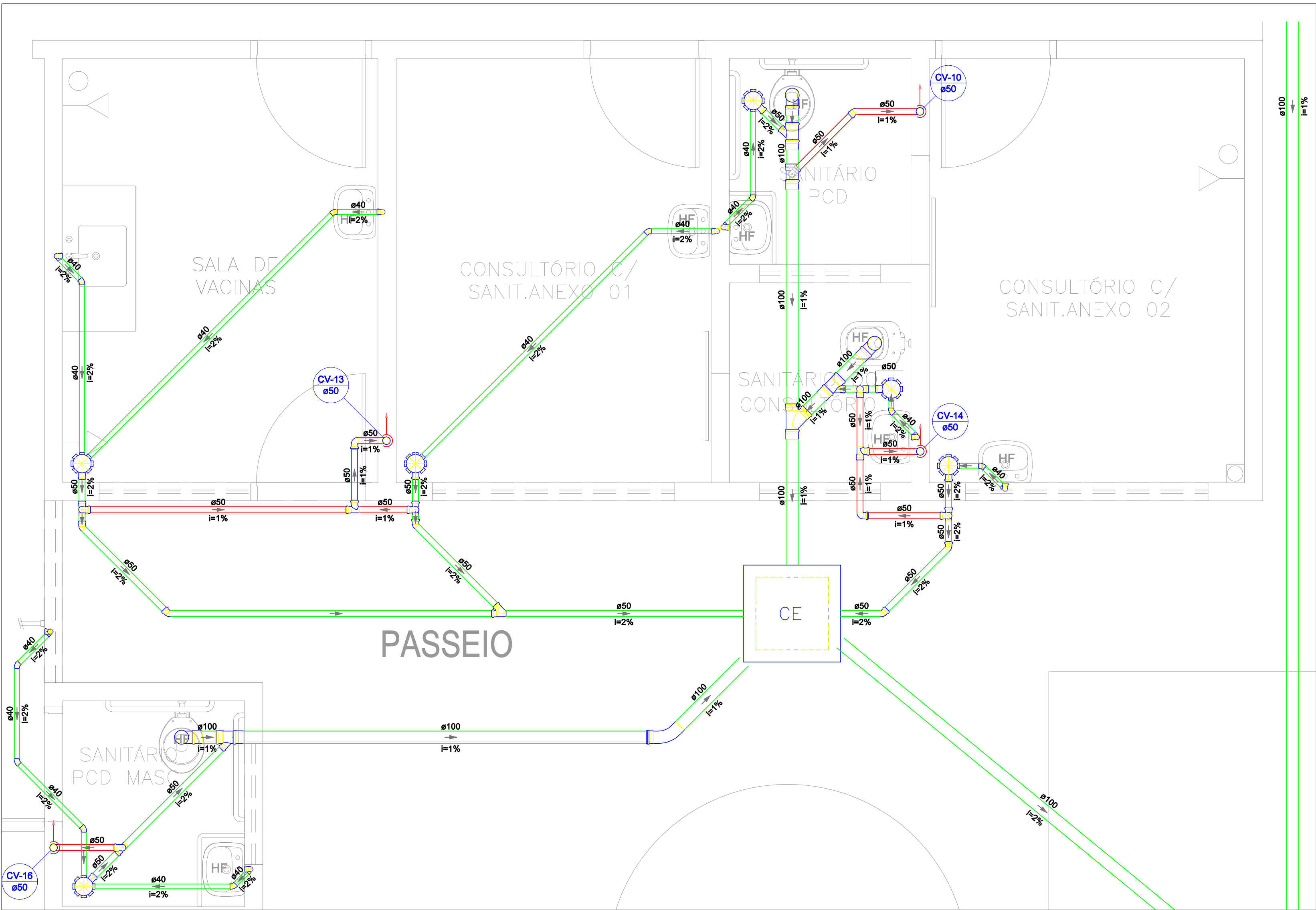
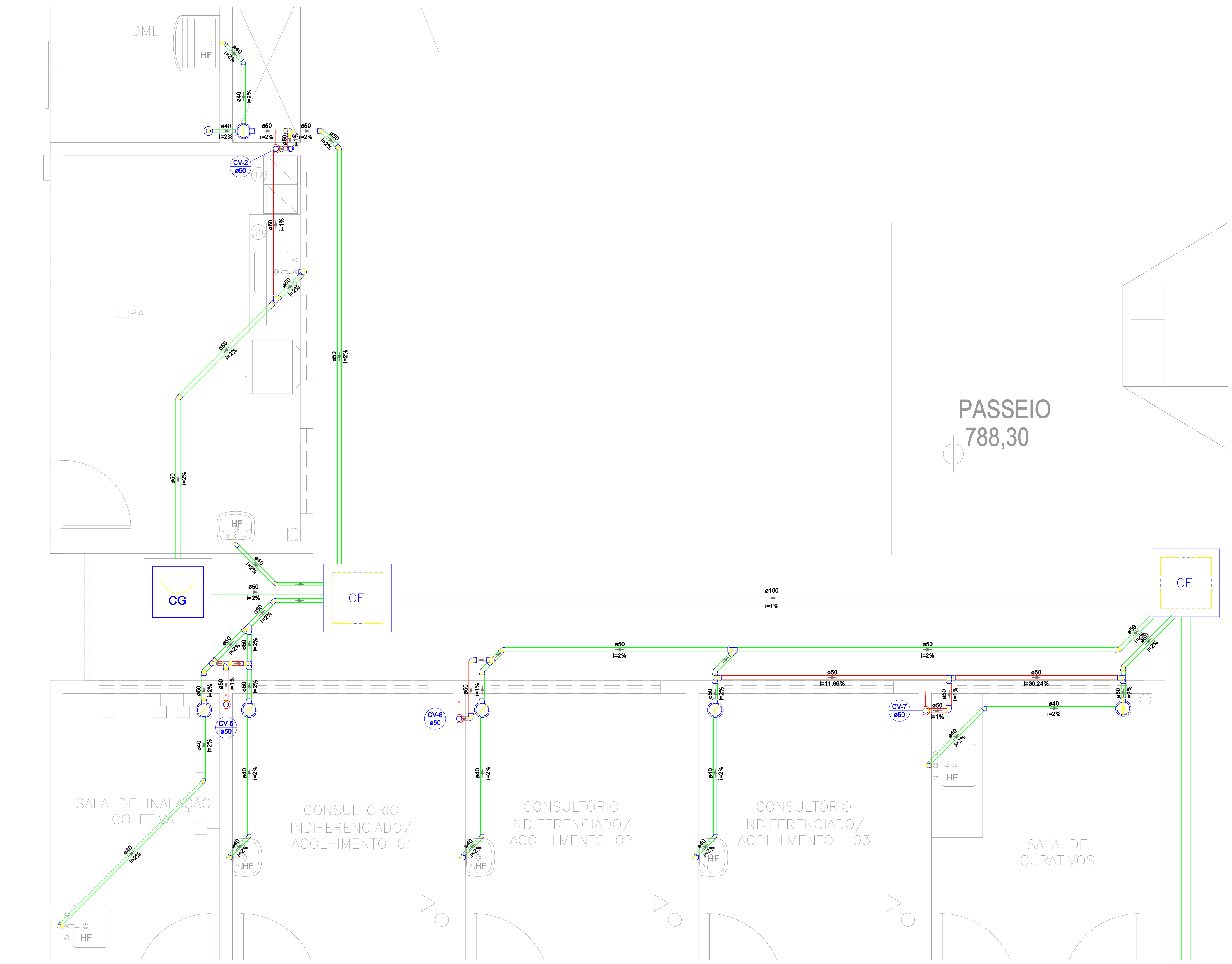


Detalhe S5
Escala 1:25



Detalhe S4
Escala 1:25



Detalhe S2
Escala 1:25

Lista de materiais	
Esgoto	
Caixa de Passagem	
Caixa de gordura	
CG 60x60 cm	1 pc
Caixa de inspeção esgoto simples	
CE- 60x60 cm	11 pc
PVC Acessórios	
Caixa sifonada	
150x150x60	24 pc
Raio afunado alt. reg. saída 40	
100 mm - 40 mm	6 pc
Sifão fixável	
1" - 1 1/2"	30 pc
Válvula p/ lavatório e tanque	
1"	22 pc
Válvula p/ pia	
1"	1 pc
Válvula p/ tanque	
1 1/2"	7 pc
PVC Esgoto	
Curva 45 longa	
100 mm	2 pc
Curva 90 curta	
100 mm	7 pc
40 mm	36 pc
Joelho 45	
40 mm	35 pc
50 mm	22 pc
75 mm	1 pc
Joelho 50	
40 mm	1 pc
50 mm	3 pc
Joelho 90 lateral p/ esgoto secundário	
40 mm - 1 1/2"	30 pc
Junção simples	
100 mm - 50 mm	6 pc
100 mm - 100 mm	1 pc
40 mm x 40 mm	1 pc
50 mm - 50 mm	4 pc
75 mm - 50 mm	1 pc
Luva simples	
100 mm	13 pc
50 mm	2 pc
Redução excêntrica	
75 mm - 50 mm	1 pc
Tubo PVC ponta-bola c/ virão	
100 mm - 4"	0.25 m
Tubo rígido c/ ponta lisa	
100 mm - 4"	104.56 m
40 mm	74.46 m
50 mm - 2"	52.09 m
75 mm - 3"	3.88 m
T8 sanitário	
50 mm - 50 mm	1 pc
Ventilação	
PVC Esgoto	
Joelho 45	
50 mm	5 pc
Joelho 90	
50 mm	52 pc
Junção simples	
50 mm - 50 mm	3 pc
Luva simples	
50 mm	2 pc
Tubo rígido c/ ponta lisa	
50 mm - 2"	38.29 m
T8 sanitário	
100 mm - 50 mm	4 pc
50 mm - 50 mm	28 pc


Legenda de condutos	
Ventilação	
Esgoto sanitário	
Pluvial	

Legenda	
CG	Caixa Sifonada
CGD	Caixa de areia pluvial com grelha
CA	Caixas de areia pluvial com tampa de concreto
CE	Caixas Inspeção Esgoto Simples
CG	Caixas de Gordura
CV	Chuveiro
CG	Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário
CG	Curva 45° curta
CG	Curva 90 curta- coluna
CG	Joelho 45
CG	Joelho 45- sobre
CG	Joelho 90
CG	Joelho 90- coluna
CG	Junção simples
CG	Junção simples c/ redução
CG	Ramais de Ventilação
CG	T8 sanitário

NOTAS:

- PROJETO EM CONFORMIDADE COM A NBR-5628/1998 - INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA, NBR-8160/1997 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO E NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- NÃO É PERMITIDO O LANÇAMENTO DE ÁGUAS PROVENIENTES DO EXTRAVASOR EM REDES DE ÁGUAS SERVIDAS.
- NO BARRILETE DEVE SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO COM DIÂMETRO DE 60 MM E NÍVEL DE SAÍDA ACIMA DO NÍVEL DE EXTRAVASÃO DA CAIXA.
- TODAS AS CONEXÕES DEVERÃO SER LAVADAS ANTES DE COLADAS.
- ESTE PROJETO PREVÊ TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE PVC, SOLDÁVEIS, SOMENTE É PERMITIDO O USO DE SISTEMA DE ROSCA NAS CONEXÕES DOS APARELHOS HIDRÁULICOS.
- TODAS AS FURAÇÕES REPRESENTADAS EM PROJETO DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA DE ESTRUTURAS.
- AS SETAS NAS TUBULAÇÕES INDICAM O SENTIDO DE FLUXO DA REDE.
- NÃO É PERMITIDA A ALTRUIÇÃO DA FORMA DAS TUBULAÇÕES ATRAVÉS DE AQUECIMENTO PARA A OBTENÇÃO DE BOLSAS DE ENCAIXE OU CURVAS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PROVIDOS COM JOELHO NA COR AZUL, COM BUCHA DE LATÃO.
- NO MOMENTO DE SE REALIZAR UMA CONEXÃO VERIFICAR SE A BOLSA DO TUBO A SER LANÇADO ENCONTRA-SE COM SUA TOTAL INTEGRIDADE E LIVRE DE TRINÇAS, SUEIRAS E GRAXAS.
- APÓS O TÉRMINO DAS INSTALAÇÕES, VERIFICAR SE NÃO HÁ VAZAMENTOS NAS REDES BEM COMO A INTEGRIDADE DAS CONEXÕES ATRAVÉS DE TESTE DE ESTANQUEIDADE.
- O EXTRAVASOR DAS CAIXAS (LADRAO) DEVERÁ POSSUIR DIÂMETRO DO TUBO SUPERIOR AO DA ALIMENTAÇÃO.
- RECOMENDAR-SE QUE A LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA SEJA FEITA NO MÁXIMO A CADA 6 MESES.
- A ÁGUA ORULINDA DA SAÍDA DA TUBULAÇÃO DE LIMPEZA / EXTRAVASÃO DEVE SER DIRECIONADA SUPERFICIALMENTE A CAIXA DE AREIA COM GRELHA MAIS PRÓXIMA.
- A TUBULAÇÃO DE EXTRAVASÃO DEVE SER INSTALADA LIGEIRAMENTE ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO NORMAL DE ÁGUA, EVITANDO O TRANSBORDAMENTO SOBRE A COBERTURA EM CASO DE MAU FUNCIONAMENTO DA TORNEIRA BOIA.
- A BASE DA CAIXA D'ÁGUA DEVE SER, OBRIGATORIAMENTE, ELEVADA PELO MENOS (01) UM METRO EM RELAÇÃO AO NÍVEL DA LAJE.
- A TUBULAÇÃO A PARTIR DA QUAL SERÁ FEITO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO RESERVATÓRIO DEVE TER ALIMENTAÇÃO DIRETA DA REDE DA COPASA.
- ALTURAS RELEVANTES:
BARRILETE: 10 CM EM RELAÇÃO À LAJE;
VÁLVULA DE DESCARGA: 110 CM;
PONTO DE ÁGUA DE LAVATÓRIO: 60 CM;
PONTO DE ÁGUA DE BANCADA, PIA E TANQUE: 110 CM;
REGISTRO DE GAVETA: 180 CM;
CHUVEIRO: 210 CM;
DRENO DE AR CONDICIONADO: 220 CM.
- AS INCLINAÇÕES PREVISTAS EM PROJETO DEVEM SER RIGOROSAMENTE SEGUIDAS, E AFERIDAS ATRAVÉS DE MANGUEIRA DE NÍVEL.
- SÃO PROIBIDOS DESVIOS EM 90° EM TRECHOS HORIZONTAIS DE ESGOTO, E NAS MUDANÇAS DE TRAJETÓRIA DO ESGOTO DE VERTICAL PARA HORIZONTAL E VICE-VERSA, DEVERÃO SER UTILIZADAS CURVAS DE RAIO CURTO.
- AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS ATÉ PELO MENOS 30 CM ACIMA DO TELHADO. NO FIM DA COLUNA, DEVE SER INSTALADO TERMINAL DE VENTILAÇÃO, CONFORME DETALHE.
- NINGUUMA TUBULAÇÃO PODE SER INSTALADA COM INCLINAÇÃO SUPERIOR A 9%.
- ALTERNATIVAMENTE AS DE CONCRETO, PODERÃO SER INSTALADAS CAIXAS DE INSPEÇÃO E GORDURA PRÉ-FABRICADAS NESSE CASO, SEGUIR ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE PARA DIMENSIONAMENTO E INSTALAÇÃO.
- AS CAIXAS DE CONCRETO, QUANDO MOLDADAS IN LOCO, DEVEM TER SUA EXECUÇÃO INICIADA PELO FUNDO, SEGUIDO PELAS PAREDES LATERAIS (APOIADAS SOBRE O FUNDO) E PELA TAMPA.
- OS DRENOS DOS ARES CONDICIONADOS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA DE 20MM, E DIRECIONADOS PARA AS CAIXAS SIFONADAS INDICADAS EM PROJETO.
- DEVERÁ SER UTILIZADO PROLONGADOR NAS CAIXAS SIFONADAS PARA QUE AS ALTURAS E INCLINAÇÕES SEJAM RESPEITADAS.
- A TUBULAÇÃO DE ESGOTO DEVERÁ SER FINALIZADA NO PASSEIO, A 20 CM DO MEIO-FIO, COM UMA PROFUNDIDADE MÍNIMA DE 70 CM E MÁXIMA DE 1 M.
- NÍVEL DE REFERÊNCIA: +788,30.

ÁREA DESTINADA A CARIMBOS E ASSINATURAS

REV.		DATA	DESCRIÇÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA			 PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ADM. DELEGADO CHRISTIANO XAVIER				
00	15/06/21		EMISSIONAL INICIAL	SECRETÁRIO DE OBRAS	BRUNO MÁRCIO MOREIRA ALMEIDA			NÚMERO	DISCIPLINA	ETAPA	DATA
				RESPONSÁVEL TÉCNICO	RENAN ARAUJO DUARTE CASTRO			069	HIDROSSANITÁRIO	PROJETO BÁSICO	JUN/2021
				PROJETISTA	RENAN CASTRO			UBS JABAQUARA ESGOTO SANITÁRIO DETALHES			
				CREA-MG: 216.465/D			FOLHA 05/07 REVISÃO 00				